

UNICASA

**Relatório da Administração  
2020**



**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Gelson Luis Rostirolla**

Presidente do Conselho de Administração

**Alexandre Grendene Bartelle**

Vice-Presidente do Conselho de Administração

**Gustavo Dall Onder**

Membro do Conselho de Administração

**Rodrigo Silva Marvão**

Membro Independente do Conselho de Administração

**Giuliano Silvio Dedini Zorgniotti**

Membro Independente do Conselho de Administração

**DIRETORIA****Gustavo Dall Onder**

Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

**Alexandre Narvaes Figueira**

Diretor Comercial

**Luciano André Merigo**

Diretor de Operações

**Ivanir Moro**

Contador

CRC/RS-053351/O-7

**Aviso legal:** As afirmações contidas neste documento relacionadas a: perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e projeções de crescimento da Unicasa são meramente estimativas e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado, e portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

Aos Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da **Unicasa Indústria de Móveis S.A.** apresenta-lhes, a seguir, o **Relatório da Administração** e as **Demonstrações Contábeis** preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da *Comissão de Valores Mobiliários* (CVM). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB que são efetivas para as Demonstrações Contábeis findas em 31 de dezembro de 2020.

**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Prezados acionistas,

No final de 2019, ao olharmos para o ano de 2020 durante o processo orçamentário da Companhia, projetávamos um ano promissor devido à expectativa do resultado das ações que tomamos para aumentar a rentabilidade da Companhia. Entretanto, a pandemia iniciada no final do primeiro trimestre e seus impactos na economia brasileira com *lockdowns* no comércio nos levou a uma realidade confusa. Naquele momento inicial, a expectativa da Companhia era passar o período pandêmico sem a necessidade de recorrer a capital de terceiros para fomentar o giro mínimo possível. Iniciou-se movimentos de redução de despesas, lançou-se mão das medidas permitidas por lei para que pudéssemos reduzir nossa despesa com folha, adotamos medidas para reduzir a disseminação do vírus, proibiram-se visitas à fábrica, viagens de negócios, encorajou-se o trabalho em *home office* e reuniões virtuais foram incentivadas.

No início do terceiro trimestre passamos a ter uma melhora do cenário econômico e os resultados demonstraram que os efeitos para o nosso negócio foram de fato menores do que os esperados. Culminando, no 4T20, com o maior crescimento de receita que a empresa já registrou desde que abriu capital. Além disso, o 4T20 teve a maior receita em um único trimestre desde 2016, ano em que tínhamos uma rede de distribuição mais de duas vezes maior que a do 4T20.

Além dos impactos no mercado interno a pandemia impactou o plano de expansão no mercado norte americano, iniciado no segundo semestre de 2019. Aberturas de lojas foram postergadas e lojas inauguradas passaram parte do ano fechadas por conta das restrições que a pandemia impôs. Mesmo assim, mantivemos o plano de investimento. Ao final do ano, pode-se observar que ele, apesar de ainda não maturado totalmente, contribuiu para o aumento da receita do canal de exportação, que no acumulado do ano cresceu 47%.

Esperávamos um cenário mais severo para o ano de 2020, entretanto, a receita permaneceu em linha com a registrada em 2019.

O mercado interno aqueceu-se no terceiro e quarto trimestre e foi possível recuperar a receita perdida no segundo trimestre. Encerramos o ano com abertura líquida de 3 operações exclusivas, fato não registrado desde a abertura de capital.

Desde o terceiro trimestre, o setor moveleiro vem sendo impactado pelo desbalanceamento de sua cadeia de suprimentos, atrasos na entrega, indisponibilidade de produtos e aumentos de preço de matéria-prima. Devido à apreciação do dólar, queda dos juros e às medidas de contingenciamento

dos impactos econômicos da pandemia na economia brasileira, nossos fornecedores vêm tendo que atender a uma demanda crescente de exportação, construção civil e dos moveleiros. Entendemos que esses desafios vêm sendo superados sem maiores impactos aos nossos consumidores, pois a Companhia mantém uma política de estoque que permite que alonguemos o efeito do aumento de preço da matéria-prima, além de minimizar os impactos da falta de alguns produtos.

Nas despesas operacionais, que aumentaram 8%, pode-se destacar o investimento na operação dos Estados Unidos, que acrescentou R\$3,4 milhões; a despesa com PDD aumentou R\$2,0 milhões, em 2019 praticamente não se registrou despesa desta natureza; e, o aumento de R\$1,5 milhão nas despesas variáveis de vendas, principalmente, devido ao aumento da receita com o mercado externo. Estes aumentos foram compensados por: redução no gasto com viagens e despesas de marketing, devido a ações diretas para enfrentamento da pandemia, R\$2,0 milhões; redução das despesas com lojas próprias pelo encerramento da operação, R\$1,3 milhão e redução nas despesas com atendimento a consumidores, R\$0,7 milhão.

Assim, encerramos o ano com margem EBITDA de 17,6% e margem líquida de 9,9%. O ROIC foi de 11,1%.

No dia 14 de fevereiro de 2020, conclui-se a redução de capital da Companhia, com a devolução de, aproximadamente, R\$24,3 milhões aos acionistas. No dia 16 de dezembro de 2020, a Companhia realizou o pagamento de dividendos, de aproximadamente R\$16,5 milhões, referente ao exercício de 2019. Proporemos para a próxima assembleia, prevista para ocorrer no dia 27 de abril, o pagamento de R\$14,0 milhões de dividendos referente ao resultado do exercício de 2020, *payout* de 100% do lucro líquido ajustado.

No início de janeiro, a Companhia contraiu empréstimo de R\$17 milhões para aquisição de máquinas. Estas objetivam modernizar o parque fabril para acompanhar as mudanças no perfil de consumo dos nossos produtos.

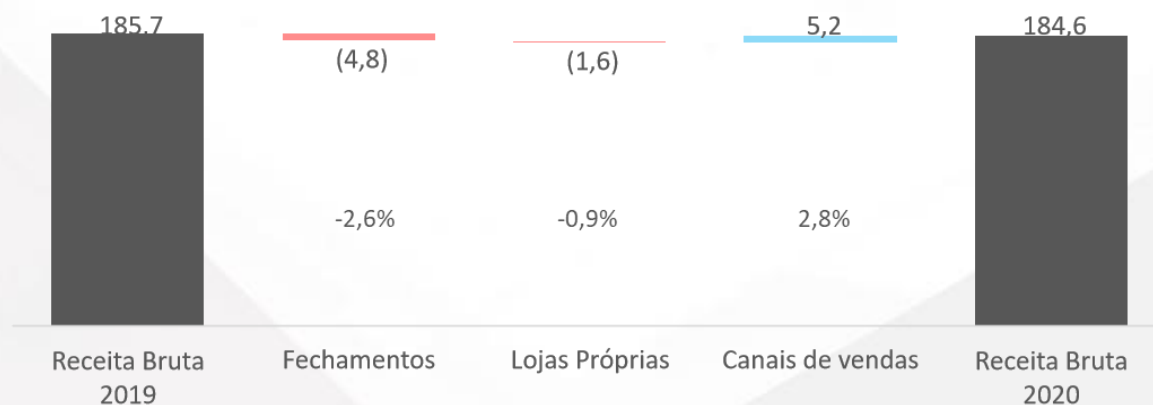
Baseado na recuperação que a Companhia teve no segundo semestre, na melhora das projeções de crescimento do PIB do país para 2021 e no aquecimento do setor imobiliário, a Companhia segue confiante para 2021. Manteremos a vigilância em relação às alterações e medidas restritivas impostas pelos governos devido à pandemia, bem como nas medidas que podemos realizar para minimizar a disseminação do vírus. Agrademos ao comprometimento e dedicação de nossos lojistas, funcionários e fornecedores nesse ano que passou, temos certeza de que foi um ano de desafio e superação para todos.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Sumário Executivo	2019	2020	Δ
Receita Bruta ex-IPi	185.744	184.616	-0,6%
<b>Receita líquida</b>	<b>149.350</b>	<b>150.449</b>	<b>0,7%</b>
CPV	(89.892)	(91.765)	+2,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>59.458</b>	<b>58.684</b>	<b>-1,3%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>39,8%</b>	<b>39,0%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>
Despesas com Vendas e Administrativas	(42.259)	(45.800)	+8,4%
Outras receitas e despesas operacionais	2.792	4.689	+67,9%
<b>Resultado operacional</b>	<b>19.991</b>	<b>17.573</b>	<b>-12,1%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>13,4%</b>	<b>11,7%</b>	<b>-1,7 p.p.</b>
Resultado Financeiro	5.185	2.810	-45,8%
<b>LAIR</b>	<b>25.176</b>	<b>20.383</b>	<b>-19,0%</b>
IR/CS	(7.192)	(5.550)	-22,8%
<b>Lucro líquido</b>	<b>17.984</b>	<b>14.833</b>	<b>-17,5%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>12,0%</b>	<b>9,9%</b>	<b>-2,1 p.p.</b>
EBITDA	28.741	26.452	-8,0%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>19,2%</b>	<b>17,6%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>

## DESEMPENHO DE VENDAS

A receita bruta do ano apresentou queda de 0,6%. Essa variação pode ser explicada por: (i) -2,6% referente à redução da rede distribuição (ii) -0,9% referente ao encerramento da operação de lojas próprias, compensado parcialmente pela redução nas despesas operacionais oriundas dessa unidade de negócio; e, (iii) crescimento de 2,8% nos demais canais de venda, puxado, principalmente, pelo desempenho dos canais de Exportação e Corporativo. A seguir demonstramos a evolução da receita do 2019x2020<sup>(1)</sup>:



<sup>(1)</sup>Em milhões.

Os segmentos do Unicasa Corporate e do Mercado Externo são afetados por oscilações significativas em função das especificidades dos projetos comercializados no período. Ao Mercado Externo, acrescenta-se a oscilação do câmbio.

<b>Dell Anno e Favorita - Revendas Exclusivas</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Δ</b>
Receita Bruta ex-IPI	87.051	77.227	-11,3%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	210,7	170,0	-19,3%
<b>New e Casa Brasileira - Revendas Exclusivas</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Δ</b>
Receita Bruta ex-IPI	45.354	49.143	+8,4%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	186,1	197,2	+6,0%
<b>Multimarcas</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Δ</b>
Receita Bruta ex-IPI	24.783	22.670	-8,5%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	124,2	104,7	-15,7%
<b>Unicasa Corporate</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Δ</b>
Receita Bruta ex-IPI	11.943	12.987	+8,7%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	24,5	31,3	+27,8%
<b>Mercado Externo</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Δ</b>
Receita Bruta ex-IPI	13.508	19.898	+47,3%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	47,4	50,6	+6,8%

## Consolidado Unicasa

<b>Unicasa Indústria de Móveis</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Δ</b>
Receita Bruta ex-IPI	185.744	184.616	-0,6%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	594,8	554,3	-6,8%

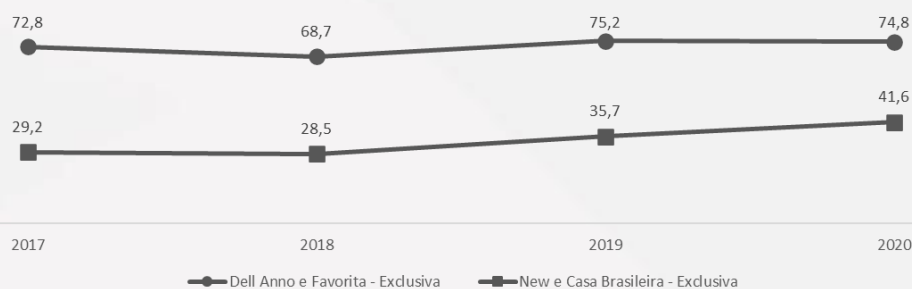
## CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO E VENDAS

Apresentamos abaixo a segregação, por marca e canal, da nossa rede de distribuição:

<b>Período</b>	<b>4T19</b>	<b>1T20</b>	<b>2T20</b>	<b>3T20</b>	<b>4T20</b>	<b>Δ<sup>(1)</sup></b>
<b>Revendas Exclusivas</b>	<b>195</b>	<b>196</b>	<b>198</b>	<b>199</b>	<b>198</b>	<b>(1)</b>
Dell Anno e Favorita	91	88	87	81	78	(3)
New e Casa Brasileira	94	98	96	103	105	2
Exterior	10	10	15	15	15	-
<b>Multimarca</b>	<b>195</b>	<b>192</b>	<b>187</b>	<b>136</b>	<b>123</b>	<b>(13)</b>
New e Casa Brasileira Multimarca	160	157	152	102	90	(12)
Exterior	35	35	35	34	33	(1)

<sup>(1)</sup> Variação em relação ao 3T20.

A produtividade média por loja da Dell Anno e Favorita em 2020 foi de R\$74,8 mil/mês, 0,5% menor do que em 2019. A produtividade média por loja da New e Casa Brasileira em 2020 foi de R\$41,6 mil/mês, 16,5% maior do que em 2019. O gráfico abaixo demonstra a produtividade anual histórica por loja.



## DESEMPENHO FINANCEIRO

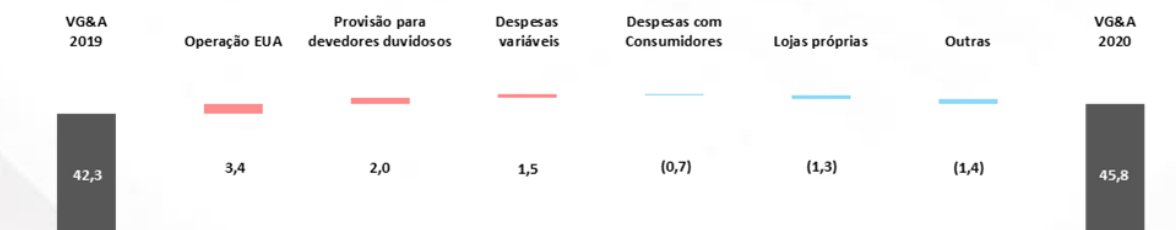
### Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto do exercício foi de R\$58,6 milhões. A margem bruta diminuiu 0,8 p.p., passando de 39,8% para 39,0%. A queda da margem ocorreu, principalmente, devido ao aumento dos gastos gerais de fabricação. Pode-se destacar: (i) gastos extraordinários com horas extras no 4T20 devido à redução da disponibilidade da mão-de-obra, seja por afastamento devido à condição de risco, sintomas ou por ter contraído o vírus da COVID; (ii) aumento da depreciação; e, (iii) aumento com provisão para estoques obsoletos.

### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	2019	2020	Δ
<b>Total</b>	<b>(42.259)</b>	<b>(45.800)</b>	<b>+8,4%</b>
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(26.931)</b>	<b>(31.707)</b>	<b>+17,7%</b>
% Receita Líquida	18,0%	21,1%	+3,1 p.p.
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(15.328)</b>	<b>(14.093)</b>	<b>-8,1%</b>
% Receita Líquida	10,3%	9,4%	-0,9 p.p.
VGA % Receita Líquida	28,3%	30,5%	+2,2 p.p.

O gráfico abaixo demonstra a evolução das despesas com Vendas, Gerais e Administrativas de 2019x2020<sup>(1)</sup>:



<sup>(1)</sup>Em milhões.

As despesas com a Operação EUA referem-se a gastos com pessoal, ocupação, viagens, seguros, publicidade etc. relativos ao escritório dos Estados Unidos para dar suporte à expansão da Companhia.

A despesa com PDD aumentou R\$2,0 milhões, em 2019 praticamente não se registrou despesa desta natureza. O aumento decorre dos efeitos do aumento da inadimplência no ano.

As despesas variáveis referem-se, principalmente, a frete e despesas aduaneiras. Elas aumentaram como consequência do crescimento das vendas para o mercado externo.

As despesas com lojas próprias reduziram R\$1,3 milhão, devido ao encerramento da operação conforme divulgado no release do 4T16. Ainda se registra esse tipo de despesa, devido aos custos inerentes ao atendimento de consumidores remanescentes das lojas.



As despesas com consumidores foram R\$0,7 milhão menores. Elas compreendem gastos com mercadoria, frete e montagem de consumidores finais que não foram atendidos por lojas fechadas e estão sendo atendidos diretamente pela fábrica e processos judiciais.

As demais despesas reduziram R\$1,4 milhão. Destaca-se a redução de R\$2,0 milhões devido às ações que a Companhia tomou para contenção de despesas devido à pandemia, que foram compensadas, principalmente, pelo aumento nas despesas tributárias devido ao aumento das Outras Receitas.

### Outras receitas e despesas operacionais

Destacam-se, principalmente, as recuperações de valores advindos de teses tributárias em que Companhia obteve sucesso.

Outras Receitas e Despesas Operacionais	2019	2020	Δ
<b>Total</b>	<b>2.792</b>	<b>4.689</b>	<b>+67,9%</b>
Resultado na venda de ativos mantidos para venda e ativo imobilizado	(98)	(788)	+704,1%
Prêmio Bancário	1.271	1.443	+13,5%
Direito de exploração de marcas	-	-	n/a
Outras Receitas operacionais	1.619	4.034	+149,2%
<b>% Receita Líquida</b>	<b>1,9%</b>	<b>3,1%</b>	<b>+1,2 p.p.</b>

### Resultado Financeiro

As principais variações nesta linha referem-se à variação cambial e à redução dos ganhos oriundos de aplicações financeiras. Este, decorre do menor valor em caixa, devido à redução do capital social concluída durante o mês de fevereiro, no valor de R\$24,3 milhões.

Resultado Financeiro	2019	2020	Δ
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>5.185</b>	<b>2.810</b>	<b>-45,8%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(2.392)</b>	<b>(6.019)</b>	<b>+151,6%</b>
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(150)	(104)	-30,7%
Despesas com variação cambial	(1.100)	(5.160)	+369,1%
Ajustes a valor presente - AVP	(600)	(548)	-8,7%
Outras despesas financeiras	(542)	(207)	-61,8%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>7.577</b>	<b>8.829</b>	<b>+16,5%</b>
Juros recebidos	1.368	1.490	+8,9%
Descontos obtidos	371	56	-84,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	2.981	1.165	-60,9%
Receitas com variação cambial	1.006	4.655	+362,7%
Ajuste a valor presente - AVP	1.494	1.235	-17,3%
Outras receitas financeiras	357	228	-36,1%

### EBITDA e Margem EBITDA

EBITDA	2019	2020	Δ
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>17.984</b>	<b>14.833</b>	<b>-17,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	7.192	5.550	-22,8%
Resultado Financeiro	(5.185)	(2.810)	-45,8%
<b>(=) EBIT</b>	<b>19.991</b>	<b>17.573</b>	<b>-12,1%</b>
Depreciação e Amortização	8.750	8.879	+1,5%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>28.741</b>	<b>26.452</b>	<b>-8,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>19,2%</b>	<b>17,6%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>

## Fluxo de caixa

Observa-se que a atividade operacional da Companhia gerou menos caixa, principalmente, devido ao investimento na operação dos Estados Unidos. Ainda, destaca-se o desembolso de R\$40,7 milhões entre dividendos e redução de capital pagos durante o exercício, excluindo-se estes pagamentos a geração de caixa no ano atingiu R\$21,7 milhões.

Fluxo de caixa	2019	2020	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais	31.742	29.003	-8,6%
Varição nos ativos e passivos	392	(418)	-206,6%
Fluxo de caixa nas atividades de investimento	(3.857)	(7.198)	+86,6%
Fluxo de caixa gerado nas atividades de financiamento	-	(40.741)	+0,0%
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes	59	274	+364,4%
<b>Aumento (redução) de caixa e aplicações financeiras</b>	<b>28.336</b>	<b>(19.080)</b>	<b>-167,3%</b>
No Início do Exercício	41.598	69.934	+137,3%
No Final do Exercício	69.934	50.854	+22,3%
<b>Aumento (redução) de caixa e aplicações financeiras</b>	<b>28.336</b>	<b>(19.080)</b>	<b>-257,4%</b>

## Caixa Líquido

Caixa Líquido	31/12/2019	31/12/2020	Δ
Dívida de Curto Prazo	-	-	n/a
Dívida de Longo Prazo	-	-	n/a
<b>Dívida Bruta</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	45.561	47.584	+4,4%
Aplicações Financeiras	24.373	3.270	-86,6%
<b>Dívida Líquida / (Caixa excedente)</b>	<b>(69.934)</b>	<b>(50.854)</b>	<b>-27,3%</b>

## Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) e Retorno e sobre o Patrimônio Líquido (ROE)

ROIC (Retorno sobre o Capital Investido)	2020	2019	2018	2017
EBITDA	26.452	28.741	10.482	(4.107)
(-) Depreciação	8.879	8.750	9.085	10.489
<b>(=) EBIT</b>	<b>17.573</b>	<b>19.991</b>	<b>1.397</b>	<b>(14.596)</b>
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.550)	(7.192)	(3.175)	3.635
(+) Reversão do IR do Resultado Financeiro	955	1.763	1.758	1.565
<b>(=) NOPLAT (Lucro Operacional Líquido Menos os Impostos Ajustados)</b>	<b>12.978</b>	<b>14.562</b>	<b>(20)</b>	<b>(9.396)</b>
Capital investido - médio do ano	116.982	119.502	131.093	112.258
<b>ROIC</b>	<b>11,1%</b>	<b>12,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-8,4%</b>
ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido)	2020	2019	2018	2017
Lucro Líquido	14.833	17.984	3.394	(6.357)
Patrimônio Líquido	155.948	160.042	171.266	167.872
<b>ROE</b>	<b>9,5%</b>	<b>11,2%</b>	<b>2,0%</b>	<b>-3,8%</b>

**DESTINAÇÃO DO RESULTADO**

A administração da Companhia propôs para a Assembleia Geral prevista para ocorrer no dia 27 de abril de 2021 a distribuição de 100% do lucro líquido ajustado.

Proposta de destinação do lucro líquido do exercício	2020 em reais
Lucro líquido do período	14.833.094,86
Reserva legal (5%)	(741.654,74)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>14.091.440,12</b>
Dividendo obrigatório - 25%	3.522.860,03
Dividendos em excesso ao obrigatório	10.568.580,09
<b>Total</b>	<b>14.091.440,12</b>
<b>Forma de distribuição</b>	
Juro sobre o capital próprio	7.097.675,49
Dividendo complementar	6.993.764,63
<b>Total</b>	<b>14.091.440,12</b>
<b>Total proposto por ação</b>	<b>0,213227650</b>

A distribuição ocorrerá da seguinte forma:

Sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) imputados aos dividendos obrigatórios, o montante de R\$7.097.675,49 (sete milhões, noventa e sete mil, seiscentos e setenta e cinco reais e quarenta e nove centavos), correspondentes a R\$0,107399990, já declarados, conforme reunião do Conselho de Administração realizada em 01 de dezembro de 2020. Haverá retenção de Imposto de Renda na fonte conforme a legislação vigente. Farão jus ao recebimento do JCP os acionistas detentores de ações ordinárias da Companhia em 04 de dezembro 2020, sendo a data da negociação “ex-JCP” a partir de 07 de dezembro 2020, inclusive.

Sob a forma de Dividendo Complementar, o montante de R\$6.993.764,63 (seis milhões, novecentos e noventa e três mil, setecentos e sessenta e quatro reais e sessenta e três centavos), correspondentes a R\$0,105827650 por ação. Não haverá retenção de Imposto de Renda. Farão jus ao recebimento do Dividendo Complementar os acionistas detentores de ações ordinárias da Companhia em 11 de maio de 2021, sendo a data da negociação “ex-Dividendo” a partir de 12 de maio de 2021, inclusive.

Ambas as distribuições serão pagas no dia 28 de maio de 2021, sem remuneração ou atualização monetária.

**RECURSOS HUMANOS**

A Unicasa encerrou o ano de 2020 com 399 funcionários, sendo 394 funcionários no Brasil e 5 nos Estados Unidos. Aumento de 3,1% em relação a 2019, quando a Companhia possuía 387 funcionários.

**FATOS ADMINISTRATIVOS**

No dia 03 de fevereiro de 2020, a Companhia divulgou aviso a seus acionistas referente à conclusão do processo de redução do capital social, com a devolução de, aproximadamente, R\$24,3 milhões aos acionistas.

A Companhia manteve o mercado informado sobre os impactos da pandemia através de Fatos Relevantes publicados nos dias: 20 de março, 08 de abril, 18 de maio, 25 de junho, 09 de junho de 2020 e 22 de fevereiro de 2021.

No Fato Relevante de 08 de abril de 2020, também se comunicou o adiamento da assembleia de acionistas que estava programada para ser realizada em 16 de abril de 2020, procedimento amparado pela Medida Provisória nº 931, de 30 de março de 2020.

Na assembleia de acionistas, realizada no dia 29 de julho de 2020 de forma totalmente digital, nos termos da Instrução CVM 622 de 17 de abril de 2020, o Conselho de Administração foi eleito para mandato até a assembleia geral de 2022. Também, como medida em função da pandemia, foi autorizada a postergação do pagamento dos dividendos relativos ao exercício de 2019, realizada no dia 16 de dezembro de 2020.

No dia 22 de outubro de 2020, a Companhia comunicou a atualização do Acordo de Acionistas em virtude do encerramento do processo de inventário do Sr. Frank Zietolie.

Em 12 de novembro de 2020, comunicamos a troca do escriturador das ações da companhia. A partir do dia 01 de dezembro de 2020, o Banco Bradesco S/A passou a ser a instituição financeira depositária das ações escriturais de emissão da Companhia, em substituição ao Itaú Unibanco S/A.

#### **MERCADO DE CAPITAIS**

No encerramento do exercício de 2020, a ação da Companhia, UCAS3, era cotada a R\$4,25, o que representa um valor de mercado de cerca de R\$280,8 milhões, 15,8% menor do que no encerramento do exercício de 2019, quando o valor de mercado era de R\$333,7 milhões e a ação da Companhia era cotada a R\$5,05. No ano, foram negociadas 52,9 milhões de ações da Companhia, em cerca de 138,4 mil negócios, com volume financeiro de R\$247,5 milhões. Na média diária, foram realizados 558 negócios, envolvendo 213 mil ações, com volume financeiro de R\$998 mil.

As ações da Unicasa “UCAS3” estão listadas no Novo Mercado, segmento da B3 que reúne companhias com o mais elevado nível de governança corporativa. O capital social da Unicasa está dividido em 66.086.364 de ações das quais, aproximadamente, 44,4% estão em circulação. O valor patrimonial da ação no encerramento do exercício de 2020 é de R\$2,36.

#### **AUDITOR INDEPENDENTE**

Atendendo ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS (“BDO”) prestou à Companhia, no exercício de 2020, apenas serviços relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis, nos seguintes termos:

- Auditoria completa realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (individual e consolidado) e IFRS (consolidado) da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e revisões das Informações Trimestrais da Companhia de 31 de março, de 30 de junho e 30 de setembro de 2020, com honorários totais de R\$175.874,04. Data contratação: 10/02/2020.

A BDO declarou ainda que não possui conhecimento de nenhum outro relacionamento, além do mencionado acima, entre a BDO e a Unicasa Indústria de Móveis S.A. ou pessoas que ocupam cargos de supervisão sobre as informações financeiras na Unicasa Indústria de Móveis S.A. que pode ser interpretado como tendo influenciado sua independência.

#### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis e com as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

#### **CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA**

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do conselho fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de valores mobiliários em geral, além daquelas constantes deste Regulamento de Listagem, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.